

ANO DE JANEIRO, 13 DE DEZEMBRO DE 1973

Senado: balanço mostra um retorno à política

BRASÍLIA — Um rápido balanço estatístico das atividades do Senado Federal na Sessão Legislativa recentemente encerrada mostra, entre outras coisas, que os debates de temas políticos voltaram a dominar a atenção dos parlamentares, embora os assuntos econômicos e sociais continuem merecendo atenção especial dos legisladores.

As estatísticas oferecidas pela secretaria-geral da Mesa revelam, por outro lado, que também foi intenso, naquele Casa, os trabalhos das Comissões Técnicas, por onde passaram, esse ano, centenas de Projetos de Lei, a maioria ainda em tramitação.

OS ORADORES

Os registros da secretaria-geral revelam que, mais uma vez, o senador Lourival Baptista (Arena-SE) foi a presença mais assídua aos microfones do Senado, tendo pronunciado, na Sessão Legislativa, 93 discursos, não computados nesse total às partes.

Seguem-se, em ordem de freqüência à tribuna, os senadores Vasconcelos Torres (Arena-RJ), com 80 discursos; Nelson Carneiro (MDB-RJ), com 64 discursos; Franco Montoro (MDB-SP), com 59 discursos; Mauro Benevides (MDB-CE) e Virgílio Távora (Arena-CE), ambos com 54 discursos; Itamar Franco (MDB-MG), com 47 discursos; Dirceu Cardoso (MDB-ES), com 33 discursos; Marcos Freire (MDB-PE) e Danton Jordão (MDB-RJ), ambos com 32 discursos; Petrônio Portela (Arena-PI), com 29 discursos; e Paulo Brossard (MDB-RS), com 27 pronunciamentos.

No tribuna, houve, este ano, a predominância do enfoque de temas políticos, o que demonstra uma continuação da tendência registrada na Sessão Legislativa anterior, sendo frequente, também, a abordagem de problemas da área econômico-social.

Os registros indicam que os principais oradores políticos da Arena e do MDB foram os srs. Petrônio Portela,

Euclídes Rezende, Jarbas Passarinho, Ruy Santos e Teotônio Vilela (pela Maioria) e Nelson Carneiro, Franco Montoro, Itamar Franco, Marcos Freire e Paulo Brossard (pela Minoria).

Por outro lado, as abordagens de temas econômicos tiveram no plenário a presença constante dos parlamentares Roberto Saturnino (MDB-RJ), Virgílio Távora (Arena-CE), Luiz Cavalcante (Arena-AL), Jessé Freire (Arena-RN), Orestes Quêrcia (MDB-SP), Itamar Franco e Franco Montoro.

Em contrapartida, mostram as estatísticas que uma característica na atual composição do Senado manteve-se neste ano: há uma gama de parlamentares, de ambos os partidos, que preferem centralizar sua atuação junto às Comissões Permanentes, como é o caso, entre outros, dos srs. Accioly Filho (Arena-PR), Gilvan Rocha (MDB-SE), Domício Gondim (Arena-PB), Agenor Maria (MDB-RN), Augusto Franco (Arena-SE), Saída-nha Derzi (Arena-MT), Helvídio Nunes (Arena-PI), e José Sarney (Arena-MA).

Outro detalhe que o mesmo levantamento revela: há senadores que se especializaram nos discursos sobre temas específicos, como é o caso dos srs. Lourival Baptista (Arena-SE), que costuma abordar questões relativas ao Estado e à região que representa; Benjamin Farah (MDB-RJ), que dá ênfase ao trato dos problemas do Funcionalismo Público; Otair Becker (Arena-SC) e Evelásio Vieira (MDB-SC), mais voltados para os assuntos da região Sul; Evandro Carreirra e João Calmon (Arena-ES), com atenção voltada para a área da Educação.

Na seleção dos assuntos enfocados na tribuna e mesmo nas Comissões Técnicas, o trabalho de secretaria-geral revela que cinco temas predominaram este ano no Senado Federal: as eleições municipais de novembro, os eleitivos da Lei Falcão, a Legisla-

ção sobre as Sociedades Anônimas, a Reforma do Poder Judiciário e, logicamente, a crise do petróleo e suas consequências sobre a economia.

PROJETOS

No ano parlamentar, o senador Federal foi chamado a opinar sobre 817 Projetos de Lei, de autoria de senadores e deputados.

Destes, 71 foram rejeitados, 54 foram encaminhados à sanção presidencial, 43 voltaram à Câmara, 6 foram retirados, 25 foram considerados prejudicados e o restante encontra-se em tramitação.

Para que isso fosse possível, bem como o desenvolvimento dos trabalhos de plenário, o Senado realizou, 74 extraordinárias e 4 especiais). No mesmo período, houve 226 sessões do Congresso Nacional (quando se reúnem, conjuntamente, Câmara e Senado), sendo 223 para o trato de matéria Legislativa, e 3 de caráter solene.

COMISSÕES

No mesmo período, os órgãos técnicos permanentes do Senado promoveram 305 reuniões, durante as quais foram distribuídas 1.525 matérias, recepcionadas 36 autoridades, formalizados 124 pedidos de vistas, feitas 132 declarações de votos, apresentados 82 votos com restrições, apresentadas 161 emendas e subemendas, debatidos 113 Projetos de Resolução, vetados 49 projetos substitutivos.

Em relação a Projetos de Lei, as Comissões Permanentes (Agricultura, Assuntos Regionais, Constituição e Justiça, Distrito Federal, Economia, Educação e Cultura, Finanças, Legislação Social, Minas e Energia, Redação, Relações Exteriores, Saúde, Segurança Nacional, Serviço Público Civil e Transportes, Comunicações e Obras Públicas) votaram 1.264 proposições, tendo aprovado 1.002, rejeitado 177 e dado outros destinos a 35. Atualmente, existem pendentes, nas Comissões 407 projetos, 12 dos quais em audiência externa.